

# Saúde define investimentos

O governo aplicará Cr\$ 101,5 bilhões dos recursos oriundos do Finsocial na distribuição gratuita de alimentos às gestantes, nutrizes e crianças carentes; no controle de doenças transmissíveis e em serviços básicos de saúde, através do Ministério da Saúde; e Cr\$ 25 bilhões em assistência farmacêutica, através da distribuição gratuita de medicamentos pelo Ministério da Previdência Social.

Para os serviços básicos de saúde, conforme o secretário-geral daquele ministério, Mazart de Abreu e Lima serão aplicados Cr\$ 11,2 bilhões em projetos de expansão de serviços básicos de saúde e saneamento em áreas rurais e de ampliação da cobertura dos serviços básicos de saúde às populações carentes dos centros urbanos, com objetivo de expandir esses serviços. No controle de doenças transmissíveis, tais como a hanseníase, a tuberculose e a diarréia, serão aplicados Cr\$ 12,3 bilhões, como o objetivo de reduzir a mortalidade causada por estas doenças, principalmente a diarréia, que atinge, basicamente, crianças de até cinco anos de idade. Para a tuberculose, as ações de controle visam reduzir os riscos da infecção por meio da vacinação, do diagnóstico e do tratamento quimioterápico.

Para o controle da hanseníase ou lepra, haverá um reforço na assistência médica nas regiões Norte e Centro-Oeste, áreas de maior incidência dessa endemia. Serão intensificadas ações de controle de doenças como a poliomielite, o sarampo, a difteria, o tétano, a raiva e o coqueluche.

Ainda no âmbito do Ministério da Saúde, serão destinados Cr\$ 78 bilhões para atendimento de gestantes, nutrizes e menores de sete anos,

pertencentes a famílias com renda de até dois salários mínimos, mediante o fornecimento de alimentos básicos e essenciais e pela estrutura pública de saúde. O governo reforçará também a venda de alimentos através da rede varejista nas periferias urbanas às populações carentes, a preços reduzidos, e o atendimento, através de suplementação alimentar, a pré-escolares e escolares do primeiro grau pertencentes à rede oficial e filantrópica, com objetivo de melhorar a capacidade de aprendizagem e reduzir a repetência e a evasão das escolas. Serão atendidos prioritariamente para este programa os Estados de menor renda per capita.

No âmbito da Previdência Social, Cr\$ 25 bilhões serão aplicados através da Central de Medicamentos (Ceme), destinados a prover a rede pública de serviços básicos de saúde. O coordenador de Planejamento da Ceme, Lopes Pereira, disse que serão distribuídos gratuitamente 480 tipos de medicamentos básicos, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, para gestantes, nutrizes e menores de cinco anos de idade.

Os medicamentos serão distribuídos através das secretarias de Saúde estaduais, e atenderão 50 milhões de pessoas que englobam o universo de 90 milhões de carentes do país, segundo Pereira, que disse terem aumentado estes recursos em 500 por cento.

Os programas do Ministério da Saúde que serão reforçados são: Programa de Interiorização de Ações de Saúde e Saneamento, com Cr\$ 11,2 bilhões; Programa de Nutrição em Saúde (PNS) e Programa de Alimentos Básicos (Proab), ambos do INAN (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição), com Cr\$ 78 bilhões.